



Programa de Conservação da Floresta Atlântica

Aliança dos Grandes Rios – Bacia Paraguai-Paraná

Fernando Veiga
Coordenador de Serviços Ambientais
TNC – Floresta Atlântica
Encontro Floresta-Água
São Paulo 08.12.2005

Objetivos Aliança dos Grandes Rios – Programa de Conservação da Floresta Atlântica

- Demonstrar a estreita ligação existente entre conservação e restauração de florestas nativas e a saúde dos Grandes Rios (serviços ambientais providos pelos ecossistemas florestais nativos)
- Fomentar o conceito do “produtor de água”, entendido como aplicação prática do “provedor-recebedor”
- Aplicar este conceito através da legislação brasileira de recursos hídricos e SNUC para assegurar recursos permanentes para a conservação e restauração de florestas nativas nas principais bacias hidrográficas do Centro-Sul
- Apoiar iniciativas pioneiras de aplicação concreta desta idéia, em parceria com agências reguladoras, ONGs e outros atores sociais

Serviços Ambientais (Água) gerados pelas Florestas

- “Serviços Ambientais são as condições e os processos através dos quais os ecossistemas naturais e as espécies que os compõem mantêm e asseguram a vida humana na Terra” (Dailey, 1997)
- Em geral, realizam este trabalho a custos muito menores do que seus substitutos (quando existentes) tecnológicos
- Valor à floresta em pé

Divididos em três grandes grupos:

- Biodiversidade
- Carbono
- Água (Qualidade e quantidade)

Floresta – Qualidade de água

- Controle de erosão:
 - Redução da turbidez da água: redução dos custos de tratamento para abastecimento
 - Redução da perda de nutrientes
 - Redução do assoreamento de lagos de hidroelétricas e PCHs (aumentando a vida útil dos mesmos)
- Filtro de sedimentos e poluentes químicos (mata ciliar)
- Manutenção da qualidade da água para a biodiversidade aquática e para a manutenção da produtividade aquática: árvores sombreiam os cursos de água e moderam a temperatura da água. Folhas e galhos fornecem nutrientes para os organismos aquáticos



Florestas: Quantidade de água

- Regulação do fluxo de água: prevenindo o escoamento superficial, a cobertura florestal regula o fluxo de água superficial e subterrâneo, provendo a redução de enchentes, desmoronamentos, etc
- Abastecimento de água: florestas aumentam a absorção de água no solo, reduzindo os impactos da redução de água na estação seca
- Manejo sustentável das bacias pode ser substancialmente mais barato do que investimentos em novas estações de tratamento ou novas estruturas de captação de água



Cobrança pela água no Brasil

Contexto político

- Lei dos Recursos Hídricos (9.443/97): estabeleceu uma nova fonte potencial de pagamentos por serviços ambientais associados à água
- A Lei das Águas está baseada em:
 - princípio do poluidor/usuário – pagador
 - microbacia como unidade de manejo
 - pagamentos realizados pelos poluidores e usuários devem retornar à mesma bacia no qual foram coletados
 - o dinheiro arrecadado deve ser utilizado em atividades que promovam a saúde da bacia no que diz respeito à conservação da água (qualidade e quantidade). Estas atividades devem estar incluídas no Plano de Manejo da Bacia
 - o Comitê de Bacia (representantes dos governos, da sociedade civil, usuários, ONGs, etc) é a instituição que decide como os recursos arrecadados serão gastos
- Paraíba do Sul: 2003; PCJ: 2006

Cobrança pela Água no Brasil e Lei do SNUC

A oportunidade

- Oportunidade para conservação: fortalecer o papel das florestas nativas como as principais contribuintes para a saúde das bacias hidrográficas. Trabalhar com as agências federal e estaduais, ONGs locais e as comunidades para que isto seja internalizado nos Comitês e desta forma assegurar que parte significativa destes recursos sejam destinados a restauração das matas ciliares e para a proteção dos remanescentes florestais em áreas de mananciais
- O principal objetivo: assegurar recursos permanentes para a conservação das florestas nativas a nível de bacia hidrográfica

Encontro Floresta-Água

Objetivos

- Identificar, mapear e desenvolver uma rede de pessoas e instituições que vem trabalhando com este tema
- Identificar as lacunas de conhecimento; discutir e propor sugestões de estudos de parâmetros de pagamentos de serviços ambientais prestados pelos ecossistemas florestais nativos relacionados à qualidade e quantidade de água
- Discutir e propor sugestões que possam ser encaminhadas aos Comitês de Bacias para subsidiar um esquema de pagamentos por serviços ambientais baseado nos benefícios gerados pelas florestas nativas (públicas e privadas) à saúde das bacias hidrográficas, de forma a implantar na prática o conceito do provedor-recebedor

